



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. AO CRISTÓVÃO, CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
[www://ppgasmuseu.etc.br](http://www/ppgasmuseu.etc.br)
e-mail: ppgasmn@gmail.com /

Curso: MNA MNA 854 – Problemas de Análise Etnológica Ecologia da Produção da Vida na Amazônia Professor: Carlos Fausto, Thiago da Costa Oliveira (Pós-doc PNPD/CAPES PPGAS-MN-UFRJ) Morgan Schmidt (Pós-doc National Science Foundation/PPGAS-MN-UFRJ) Período: 2º semestre de 2017 N° de Créditos: 03 (três), 45 horas, 15 sessões Horário: 3ª Feira, 09H-12H (03 Créditos) Local: Sala Lygia Sigaud do PPGAS

Ementa:

O curso abordará um conjunto de estudos empíricos, multidisciplinares, voltados para as relações entre populações indígenas, território, artefatos, plantas e animais na Amazônia. Por meio destes estudos, buscar-se-á refletir sobre a especificidade de uma ecologia da produção da vida na Floresta Tropical. Como já afirmava Lévi-Strauss na década de 1950, uma das grandes dificuldades na Amazônia é distinguir-se entre o selvagem e o doméstico, o dado e o construído, o natural e o cultivado. Pergunta-se: não seria essa indistinção, precisamente, o solo ontológico de tal ecologia? Para responder à pergunta, focalizaremos os biomas amazônicos, as formas de manejo, inscrição e domesticação da paisagem, bem como as práticas de caça, pesca, agricultura e criação de animais, combinando perspectivas etnográfica, arqueológica e ecológica. O curso contemplará, ainda, discussões sobre alguns dos principais paradigmas teóricos que, ao longo das últimas décadas, definiram esse campo temático. Além da bibliografia obrigatória, selecionamos textos complementares para alunos que queiram se aprofundar em determinado tema. Sempre que possível, incluímos textos em português em cada sessão a fim de que os possíveis alunos indígenas possam melhor acompanhar o curso.

Sessão 1 – Apresentação e introdução aos biomas amazônicos (15/08)

Sessão 2 – Antropogenia 1: limite, manejo, história (22/08)

- Balée, William. 1989. "Cultura na vegetação da Amazônia brasileira". In: Neves, W. (org.) *Biologia e ecologia humana na Amazônia: avaliação e perspectivas*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi. pp 95-109.
- Carneiro, Robert. 1995. "The History of Ecological Interpretations of Amazonia: Does Roosevelt Have it Right?" In *Indigenous Peoples and the Future of Amazonia*, edited by Leslie Sponsel. Tucson: University of Arizona Press. Pp. 45-70.
- Denevan, W. M. 2006. "Pre-European forest cultivation in Amazonia". In: Balée, William L., and Clark L. Erickson. 2006. *Time and complexity in historical ecology* :. New York: Columbia University Press. Pp. 153-163.
- Meggers, Betty. 1998. "O Paraíso Ilusório Revisitado." *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia* 8:33-55.

- Roosevelt, Anna C. 1993. "The Rise and Fall of the Amazon Chiefdoms." *L'Homme* 126-128, 33 (2-4): 255-283.

Textos complementares

- Balée, William L. 2013. *Cultural forests of the Amazon: a historical ecology of people and their landscapes*. Tuscaloosa: University of Alabama Press. Pp. 1-6.
- Meggers, Betty J. 1957. "Environmental and Culture in Amazonia: an appraisal of the theory of environmental limitations." In *Studies in Human Ecology*, edited by A. Palerm, 71-89. Washington DC: Panam Union.
- Posey, Darrell A.. 1985. "Indigenous management of tropical forest ecosystems: the case of the Kayapo Indians of the Brazilian Amazon." *Agroforestry systems* 3(2): 139- 158.

Sessão 3 – Antropogenia 2: paisagens arqueológicas (29/08)

- Balée, William L. 2013. "Rethinking the Landscape" In: *Cultural forests of the Amazon*. Tuscaloosa: University of Alabama Press. pp. 174-84.
- Clement, Charles et al. 2015. "The domestication of Amazonia before European conquest", *Proceedings of the Royal Society B* vol. 282, no 1812. Pp. 1-9.
- Erickson, Clark. 2006. "The domesticated landscapes of the Bolivian Amazon". In *Time and complexity in historical ecology*, edited by William Balée and Clark L. Erickson. New York: Columbia University Press. pp. 235–278
- Heckenberger, Michael. 1999. "O enigma das grandes cidades: corpo privado e estado na Amazônia." *A outra margem do ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras. Pp. 125-152.
- Neves, Eduardo G. 2014. "La incipencia permanente. La Amazonia bajo el insistente destino de la incompletitud". In: Marcelo Campagno. (Org.). *Pierre Clastres y las sociedades antiguas*. Buenos Aires: Miño y Dávila. Pp. 65-80.
- Schmidt, Morgan J., et al. 2014. "Dark earths and the human built landscape in Amazonia: a widespread pattern of anthrosol formation." *Journal of Archaeological Science* 42: 152-165.

Textos complementares:

- Heckenberger, M.J., A. Kuikuro, U.T. Kuikuro, J.C. Russell, M. Schmidt, C. Fausto, e B. Franchetto. 2003. "Amazônia 1492: Pristine Forest or Cultural Parkland?" *Science* 301, p. 1710-1714
- Rostain, S. 2010. "Pre-Columbian earthworks in coastal Amazonia". *Diversity* 2(3), 331-352.
- Schmidt, Morgan J. 2016. "A Formação de Terra Preta: Análise de Sedimentos e Solos no Contexto Arqueológico". In: *Amazônia Antropogênica*. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, pp. 121-176.

Sessão 4- Antropogenia 3: espaço, inscrição, memória (5/09)

- Albert, Bruce, and François-Michel Le Tourneau. 2007. "Ethnogeography and resource use among the Yanomami: Toward a model of 'reticular space'." *Current anthropology* 48(4): 584-592.
- Århem, Kaj. 1998. "Powers of place: landscape, territory and local belonging in Northwest Amazonia". Lovell, Nadia (ed.), *Locality and belonging*. London: Routledge. Pp.75-98.
- de Robert, Pascale. 2004. "Terre coupée: Recomposition des territorialités indigènes dans une réserve d'Amazonie". *Ethnologie française*, 34(1): 79-88

- Oliveira, Thiago. Os Baniwa, os artefatos e a cultura material no Alto Rio Negro. Cap. 4 . Pp. 207-277.
- Santos-Granero, Fernando. 1998. "Writing History into the Landscape: Space, Myth, and Ritual in Contemporary Amazonia." *American Ethnologist* 25 (2): 128-148.

Textos complementares

- Hill, Jonathan D. 1989. "Ritual Production of Environmental History among the Arawakan Wakuénai of Venezuela." *Human Ecology* 17(1): 1-25.
- Santos-Granero, Fernando. 2004. "Arawakan Sacred Landscapes. Emplaced Myths, Place Rituals, and the Production of Locality in Western Amazonia." In *Kultur, Raum Landschaft*, edited by Ernst Halbmayer and Elke Mader. Frankfurt: Brandes & Apsel.

Sessão 5 – Jardins Selvagens e Florestas Cultivadas 1 (12/09)

- Arroyo-Kalin, Manuel 2010. "The Amazonian Formative: Crop Domestication and Anthropogenic Soils". *Diversity* 2(4):473-504.
- Clement, C. R. 2006. "Fruit trees and the transition to food production in Amazonia". In *Time and complexity in historical ecology*, edited by William Balée and Clark L. Erickson. New York: Columbia University Press. Pp. 165-185.
- Fausto, Carlos & Neves, Eduardo. Was there ever a Neolithic in the Neotropics? Plant Familiarization and Biodiversity in the Amazon. Manuscrito. 15 pp.
- Rival, Laura. 1998. "Domestication as historical and symbolic process: Wild gardens and cultivated forests in the Ecuadorian Amazon". In: Balée, William L. *Advances in historical ecology*. New York: Columbia University Press. Pp.232-250.
- Smith, Maira, & Fausto, Carlos. 2016. "Socialidade e diversidade de pequis (Caryocar brasiliense, Caryocaraceae) entre os Kuikuro do alto rio Xingu (Brasil)". *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 11(1): 87-113.

Textos complementares:

- Clement, Charles et al. 2010. "Origin and Domestication of Native Amazonian Crops". *Diversity* 2(1):72-106.
- Descola, Philippe. 1994. "Homeostasis as a cultural system". In *Amazonian Indians from Prehistory to the Present*, edited by A. C. Roosevelt, pp. 203-224. University of Arizona Press, Tucson.
- Kerr, Warwick E., and Charles R. Clement. 1980. "Práticas agrícolas de conseqüências genéticas que possibilitaram aos índios da Amazônia uma melhor adaptação às condições ecológicas da região." *Acta amazônica* 10(2): 251-261.
- Reichel-Dolmatoff, Gerardo. 1996. The forest within : the world-view of the Tukano Amazonian indians. Totnes: Themis. Chapter V ("Trees of life"), pp. 110-145.

Sessão 6 – A natureza doméstica (19/09)

- Descola, Philippe. 1986. *La Nature Domestique: symbolisme et praxis dans l'écologie des Achuar*. Paris: Maison des Sciences de l'Homme. Parte II – p.131-406.

Traduções disponíveis:

- Descola, Philippe. 1996. La selva culta: simbolismo y praxis en la ecología de los Achuar. Editorial Abya Yala, 1996.
- Descola, Philippe. 1996. In the society of nature: a native ecology in Amazonia. Cambridge University Press, 1996.

Textos complementares:

- Descola, Philippe 1999. "A selvageria culta". *A outra margem do ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 107-24.
- Descola, Philippe. 2000. "Ecologia e cosmologia". In: *Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos*. São Paulo: Hucitec, 149-164.
- Descola, Philippe. 2011. "As duas naturezas de Lévi-Strauss". *Sociologia & Antropologia* 1(2), 35-51.

Sessão 7 – Jardins selvagens e florestas cultivadas 2 (3/10)

- Cabral de Oliveira, Joana. 2016. "Mundos de roças e florestas". *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, 11(1): 115-131.
- Neves, Eduardo G. "A tale of three species or the ancient soul of tropical forests". Ms.
- Politis, Gustavo. 2007 *Nukak: ethnoarcheology of an Amazonian people*. University College London. Walnut Creek, CA: Left Coast Press. Cap. 8, pp. 237-290.
- Rival, Laura. 1993. "The growth of family trees: understanding Huaorani perceptions of the forest." *Man* 28 (4):635-652.

Textos complementares:

- Maizza, Fabiana. 2014. "Sobre as crianças-planta: o cuidar e o seduzir no parentesco Jarawara." *Mana* 20(3): 491-518.
- Oliveira, Joana Cabral de. 2016. "Feitos de semente e pedra: afecção e categorização em uma etnografia na Amazônia." *Etnográfica*. 20(1): 143-161.
- Oliveira, Joana Cabral de. 2012. *Entre Plantas e Palavras: Modos de Constituição dos Saberes entre os Wajãpi (AP)*. Tese de doutorado, Universidade de São Paulo. [Partes 1 e 2]. Pp. 22-168.
- Rival, Laura. 2001. "Seed and Clone: The symbolic and social significance of bitter manioc cultivation". In: *Beyond the visible and the material*. Oxford: Oxford University Press. Pp. 57-80.

Sessão 8 – Os jardins e seus donos (10/10)

- Brown, Michael. 1985. *Tsewa's gift : magic and meaning in an Amazonian society*. Washington: Smithsonian Institution Press. Chap. 4 ("The Garden's Children"), pp. 97-132.
- De Robert, Pascale et al. 2012. "A beleza das roças: agrobiodiversidade Mebêngôkre-Kayapó em tempos de globalização." *Boletim do Museu Paraense Emilio Goldi. Ciências Humanas* 7(2): 339-369.
- Miller, Theresa L. 2015. *Bio-sociocultural aesthetics: indigenous Ramkokamekra-Canela gardening practices and varietal diversity maintenance in Maranhão, Brazil*. Diss. University of Oxford. Chapter 7. Pp. 260-290.
- Morim de Lima, Ana Gabriela. 2016. *Brotou batata para mim. Cultivo, Gênero e Ritual entre os Krahô (TO, Brasil)*. Tese de doutorado em Antropologia, IFCS- Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Parte 2, Capítulo 3. Pp. 193- 214.

Textos complementares:

- Miller, Theresa L. 2017. Valuing the Bad and the Ugly: Tasting Agrobiodiversity Among the Indigenous Canela. *Food, Culture & Society*, 20(2), 325-346.
- Oliveira, Joana Cabral de. 2006. *Classificações em cena. Algumas formas de classificação das plantas cultivadas pelos Wajãpi do Amapari (AP)*. Diss. de mestrado, USP/FFLCH, São Paulo. Cap 4. Pp. 209-35.

- Ratto de Lima Rodgers, A. P.. 2014. O Ferro e as Flautas. Regimes de captura e precibilidade no Iyaõkwa Enawene Nawe. Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Parte II, pp. 156-244.
- Silva, Geraldo. 2009. Peanut Diversity Management by the Kaiabi (Tupi Guarani) Indigenous People, Brazilian Amazon. Doctoral Thesis in Geography, University of Florida, Gainesville, FL. Chapter 4, pp. 186-281.

Sessão 9 – A ecologia dos selfs (17/10)

- Kohn, Eduardo. 2013. *How forests think : toward an anthropology beyond the human*: University of California Press. Introdução, cap.1, 2 e 3; pp. 1-128.

Textos complementares:

- Kohn, Eduardo. 2016. “Como os cães sonham.” *Ponto Urbe. Revista do núcleo de antropologia urbana da USP*, no. 19.
- Aparício, Miguel. 2015. “As duas velocidades na floresta de Kohn”. *R@U: Revista de Antropologia da UFSCAR* 7(1): 248-256.
- Kohn et al. 2014. “Book Symposium - How forests think: Toward an anthropology beyond the human”. *Hau: The Journal of Ethnographic Theory*. 4(2): 237-288.

Sessão 10 – Caça e familiarização 1 (24/10)

- Aparício, Miguel. 2014. "Relações Alteradas – Ideias Suruwaha sobre Animais e Caça." *Ilha: Revista de Antropologia* 16(2): 37-68.
- Cormier, Loretta A. 2003. *Kinship with monkeys : the Guajá foragers of eastern Amazonia*. New York: Columbia University Press. Cap.3 (“Monkey hunting”) e Cap.6 (“Pet monkeys”), pp. 39-56, 111-128.
- Descola, Philippe. 1998. “Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia”. *Mana*, 4(1), 23-45.
- Gross, D. R. 1975. “Protein capture and cultural development in the Amazon Basin”. *American Anthropologist*, 77(3): 526–549.

Textos complementares:

- Bechelany, F. C. 2013. “Ideologia venatória na Amazônia: notas sobre a caça na etnologia das terras baixas da América do Sul”. *Espaço Ameríndio*, 7(1), 310.
- Bechelany, F. C. 2017. Suasêri: a caça e suas transformações com os Panará. Tese de Doutorado, UnB.
- Garcia, Uirá F. 2011. “O funeral do caçador: caça e perigo na Amazônia”. *Anuário Antropológico- 2011-II*: p. 33-55.
- Garcia, Uirá. 2012). “Ka’á Watá, ‘Andar na Floresta’: Caça e território em um grupo Tupi da Amazônia”. *Mediações-Revista de Ciências Sociais*, 17(1): 172-190.
- Garcia, Uirá. 2010 Karawara. A caça e o mundo dos Awá-Guajá. Tese Doutorado em Antropologia Social – Universidade de São Paulo, São Paulo. Cap. 6, pp. 269-315.

Sessão 11 – Caça e familiarização 2 (31/10)

- Descola, Phillippe. 1994. "Pourquoi les Indiens d'Amazonie n'ont-ils pas domestiqué le pécarí? *Généalogie des objets et anthropologie de l'objectivation*. In: B. Latour, P. Lemonnier (eds.), *De la préhistoire aux missiles balistiques*. Paris: La Découverte. pp. 329-344.
- Erikson, Philippe. 2012. “Animais demais. Os xerimbabos no espaço doméstico matis (Amazonas)”. *Anuário Antropológico*, Brasília: UnB, v. 2011-II: 15-32.
- Vander Velden, Felipe Ferreira. 2012. *Inquietas companhias : sobre os animais de criação*

entre os Karitiana. São Paulo, SP: Alameda. Cap. 4 (“Entre a casa e o mato” pp.233-312)

Textos complementares:

- Stépanoff, Charles et al. 2017. "Animal autonomy and intermittent coexistences: North Asian modes of herding." *Current Anthropology* 58 (1): 57-81.
- Vander Velden, Felipe. 2016. “Village ornaments: familiarization and pets as art(ifacts) in Amazonia”. *Vibrant – Virtual Brazilian Anthropology*, 13(2): 59-77.

Sessão 12 – Pesca: armas e armadilhas (6/11)

- Chernela, Janet M. 1989. "Managing rivers of hunger: the Tukano of Brazil." *Advances in Economic Botany* 7: 238-248.
- Nahum-Claudel, C. 2013. Working together for Yankwa: vitalising cosmogony in Southern Amazonia (Enawene-nawe). Doctoral dissertation, University of Cambridge. Chap. 4, pp 118-146.
- Oliveira, Thiago L. C. 2016. “Interfaces híbridas: armas e armadilhas de caça e pesca no alto rio Negro”. *Iluminuras* 17: 214-247.
- Sautchuk, Carlos. 2016. “Eating (with) piranhas: untamed approaches to domestication”. *Vibrant – Virtual Brazilian Anthropology*, 13(2):38-57.

Textos complementares:

- Mendes dos Santos, Gilson & Mendes dos Santos, Geraldo. 2014. “Homens, peixes e espíritos: a pesca ritual dos Enawene-Nawe”. *Tellus*, (14), 39-59.
- Reichel-Dolmatoff, Gerardo. 1996. The forest within: the world-view of the Tukano Amazonian indians. Totnes: Themis. Chapter IV (“The Hills and the River”), pp. 82-109.

Sessão 13 – Comunicação, imitação e captura (13/11) (+/- 106 páginas)

- Brown, Michael. 1985. *Tsewa's gift : magic and meaning in an Amazonian society*. Washington: Smithsonian Institution Press. Chap. 3 (“The uses of affinity”), pp. 67-96.
- Gutierrez Choquevilca, Andréa-Luz . 2010. « Imaginaire acoustique et apprentissage d'une ontologie animiste », *Ateliers du LESC* 34.
- Hill, Jonathan D. 1987. “Wakuenai Cerimonial Exchange in the Northwest Amazon.” *Journal of Latin American Lore* 13 (2): 183–224.
- Kopenawa, D. & Albert, B., & (2015). *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras. Cap.3 (“Os ancestrais animais”), pp.110-131.

Textos complementares

- Brown, Michael. 1984. "The role of words in Aguaruna hunting magic." *American Ethnologist* 2 (3):545-58.
- Gutiérrez Choquevilca, Andrea-Luz. 2016. « Máscaras sonoras y metamorfosis en el lenguaje ritual de los runas del Alto Pastaza (Amazonía, Perú) », *Bulletin de l'Institut français d'études andines*, 45 (1): 17-37.

Sessão 14 – Biodiversidade e o futuro da Amazônia (20/11) (XX páginas)

- Emperaire, Laure. 2016. “Patrimônio agrícola e modernidade no Rio Negro (Amazonas).” In: Manuela Carneiro da Cunha e Pedro de Niemayer Cesarino (org.). *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Editora UNESP. Pp. 59-99.
- Nobre, Antonio Donato. 2010. “Floresta e Clima: Saber indígena e Ciência”. In: Cabalzar (org.), *Manejo do mundo: conhecimentos dos povos indígenas do Rio Negro*. São Paulo: FOIRN. Pp. 38-45.

- Kopenawa, D. & Albert, B., & (2015). *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras. Cap.23 (“O espírito da floresta”), pp.467-487.
- Schmidt, Morgan J. 2013. “Amazonian Dark Earths: Pathways to Sustainable Development in tropical rainforests?” *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.* 8 (1): 11-38.

Textos Complementares:

- Clement, Charles. 2007. "Um pote de ouro no fim do arco-íris? O valor da biodiversidade e do conhecimento tradicional associado, e as mazelas da lei de acesso? uma visão e proposta a partir da Amazônia." In: *Amazônia: Ciência & Desenvolvimento*, Belém, vol. 3, no. 5, p. 7-28.
- Coffaci de Lima, Edilene. “A internacionalização do kampo (via ayahuasca): difusão global e efeitos locais.” In: M Carneiro da Cunha e P. de Niemayer Cesarino (org). *Políticas culturais e povos indígenas*. São Paulo: Editora UNESP. Pp. 91-112.
- Emperaire, Laure. 2005 “A biodiversidade agrícola na Amazônia brasileira: recurso e patrimônio”. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, 32: 31-43.
- Heckenberger, Michael J. et al. 2007. “The legacy of cultural landscapes in the Brazilian Amazon: implications for biodiversity.” *Philosophical Transactions of the Royal Society of London B: Biological Sciences* 362.1478: 197-208.

Sessão 15 – Discussão das propostas de trabalho final (27/1